

ORDEM AMIZADE DOS POVOS
UNIVERSIDADE AMIZADE DOS POVOS

FACULDADE DE LINGUAS

ESPECIALIDADE: Jornalismo

CATEDRA Comunicacao Social e de massas

DISSERTÃO DE MESTRADO

TEMA:

Premissas historicas do surgimento e
desenvolvimento dos mass-media nos paises
lusofonos

Estudante: Andrade Maria da Luz Rodrigues

Pais: Cabo Verde

Grupo: FJM -21

Orientador:
Kinfu Zenebe Tafecce

Director
Departamento:
Barabash V. V.

Moscovo – 2008

Indice

Introducao.....	3
Capitulo 1 – Causas historicas do aparecimento e desenvolvimento dos Mass-Media nos paises lusofonos	7
1.1 – O journalismo em Portugal.....	7
1.1.1- Imprensa	7
1.1.2 – Radio	15
1.1.3 – Televisao	19
1.2 – O journalismo em Cabo verde - causas historicas do aparecimento e desenvolvimento	26
1.3 – Os mass media no Brasil	36
1.3.1 – Imprensa	37
1.3.2 – Radio	45
1.3.3 – Televisao	57
Capitulo 2 – Analise comparativas das leis de imprensa e comunicacao social	69
2.1 – Politicas regulatorias dos meios de comunicacao social	69
2.1.1 – Leis da Radio e teledifusao	73
2.1.1 – Funcao dos orgaos reguladores	75
2.1.2 – Control dos conteudos	76

2.2 - Politicas publicas e privadas do financiamento da Radio e Televisao	79
2.2.1 – Alternativas de financiamento	80
2.2.2 – Desafios para a manutencao da radio e televisao publicas	81
2.2.3 – Politicas de estimulacao da radio e televisao regionais.....	82
Capitulo 3 – Analize da situacao actual dos Mass – Media e jornalismo nos paises Lusofonos	86
3.1 – Factores economicos	87
3.1.1 – novas tecnologias	88
3.1.2 – forma de propriedade	88
3.2 – Factores sociais	89
3.2.1– condicoes de trabalho	90
3.2.3- mobilizacao social.....	91
3.3 – Factores politicos.....	92
3.3.1– criterios de informacao	93
3.3.2– pluralismo e democracia.....	94
3.4 – factores eticos	95
3.4.1– Deontologia	96
3.5- Factores cientificos	97
3.5.1– Educacao e formacao	98
3.5.2– Investigacao cientifica	100
3.6 – Relacao do publico com os media	101
Conclusao	107
Bibliografia	110

Introducao

As investigacoes dos mass media, nos paises lusofonos aparecem com uma rapidez alucinante e a tese que vos apresentamos, nao deixaria de ser apenas mais uma analise subjective nao fosse o facto de estar escrita na lingua russa o que pelo menos por enquanto torna-a unica. Convem lembrar, que falaremos de paises ligados por um periodo de historia comum e pela lingua e embora a natureza e as caracteristicas fisicas sejam muito diferentes a cultura acaba por ser parecida e a lingua portuguesa serve de um elo de ligacao e identificacao entre 8 paises e quatro continentes: Angola, Brasil, Cabo Verde, Mocambique Portugal, Sao tome e Principe e Timor Leste.

Actualidade do problema: a actualidade do tema foi-nos ditada pelo grau de desenvolvimento das relacoes entre os paises ja citados e a ideia de que talvez tenha-se iniciado uma fase mais estreita das relacoes entre os paises membros da CPLP.

Por isso pensamos que faz sentido uma investigacao que procure esclarecer o grau de desenvolvimento e interacção dos meios de comunicacao social nos paises da CPLP. Ou seja, compreender a actual situacao dos media e as repercussões das leis que diferentes governos aprovaram para o sector da comunicacao. Que mudancas foram feitas ao sector por este ou aquele regime politico? Terao havido evolucoes ou regressoes?

Tudo isto é importante já que o grau de desenvolvimento dos Media é considerado um importante critério de avaliação do progresso da nação e o grau de liberdade e participação dos seus cidadãos na vida social e política. Como comprovam as palavras do professor I. N. Zassurskii: “No nosso tempo o potencial de um país mede-se pelo seu poder informativo e este pelo papel que desempenham os seus meios de informação no sistema informativo mundial.”¹

Objecto de investigação: O Jornalismo nos países lusófonos, por exemplo: Brasil, Cabo Verde e Portugal.

Os principais objectos de investigação e que servirão de base para as nossas investigações serão as leis e programas dos governos ligados ao jornalismo e aos media.

Objectivos da investigação - os objectivos da nossa investigação são:

- ☐ aclarar as vias de desenvolvimento e a configuração dos mass-media nos países lusófonos.
- ☐ Desenhar as perspectivas de evolução das políticas de comunicação;
- ☐ Aclarar as relações entre os jornalistas e as fontes de informação;
- ☐ Compreender as fontes de informação através das interessadas nas notícias: o público.
- ☐ Dar o nosso contributo ao estudo do problema do jornalismo nos países lusófonos.

Metodos de investigacao: no executar deste projecto, recorreremos a dois metodos investigativos: recolha de dados, e entrevista.

Nivel de desenvolvimento do tema: o nosso projecto esta condicionado, nao so pelo tempo de investigacao, escasso na nossa opiniao, mas tambem devido a distancia fisica do objecto estudado. Entretanto tentamos empreender uma viagem pelo mundo da comunicacao social nos paises lusofonos ao longo da qual, pensamos ter conseguido identificar as evolucoes e em alguns casos os atrasos do sector. Como nao poderia deixar de ser deixamos uma porta aberta a novas investigacoes e a continuidade do estudo do tema prometendo numa etapa futura alargar as nossas pesquisas a todo o mundo lusofono.

Inovacao do tema: Actualmente muitos sao os livros e trabalhos academicos dedicados a vida e cultura dos paises de lingua official portuguesa e todos de uma forma de outra acabam por tocar o tema da comunicacao social mas nao se pode encontrar um que se dedique exclusivamente ao desenvolvimento dos meios de comunicacao social e por isto este nosso trabalho cientifico torna-se uma valiosa contribuicao ao estudo dos media na CPLP e torna-se inovador se relembrarmos o facto de se tornar no primeiro a ser escrito e defendido em lingua russa, alargando assim as possibilidades de estudo e compreensao da cultura lusofona.

Cronologia: este trabalho estuda o aparecimento e a evolucao dos mass-media desde o momento da sua criacao e termina por analisar a sua situacao actual.

Resumo da literatura utilizada: A nossa investigacao esta dedicada a paises que falam essencialmente a lingua portuguesa, nao sera de admirar que a maioria dos livros por nos usados sejam de autores e edicao

portuguesa. No decorrer deste trabalho recorreremos a livros e trabalhos academicos de autores como:

Carvalho, Arons de: A Censura À Imprensa Na Época Marcelista; Minerva,Coimbra, 1999;

Evora, Silvino Lopes: As fontes jornalísticas na televisão cabo-verdiana, ediccoes FCC, Universidade do Minho,2004;

Fontcuberta: Mar de, A Notícia – Pistas para compreender o mundo; Editorial Notícias “Tradução de Fernando Cascais”,Lisboa, 1999;

Mata, Maria José: A Autocrítica no Jornalismo – O ombudsman na imprensa nacional e estrangeira; Minerva Editora,Coimbra, 2002;

Pigeat, Henri: Médias et Déontologie – Règles du jeu ou jeu sans règles; Presses Universitaires Francaises, Paris, 1997;

Sodré, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. 2ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1977;

Sousa, Jorge Pedro: As Notícias e os seus Efeitos; Minerva Editora,Coimbra, 2000;

Veiga Manuel: Cabo Verde insularidade e Literatura, editions Karthala, Paris, 1998;

Bem como, um conjunto de leis e projectos de lei ligados a comunicacao social, e algumas entrevistas.

Estrutura do trabalho: Esta tese e constituida de: introducao, tres capitulos, conclusao, bibliografia e alguns anexos num total de .

Na introducao explica-se a escolha do tema, a sua actualidade, o objecto de investigacao e claro a sua inovacao.

No primeiro capitulo estudamos o context do aparecimento dos media nos paises lusofonos nos exemplos de Cabo Verde, Brasil, e Portugal.

No Segundo capitulo, analisamos as leis, os processos de controlo e financiamento dos mass-media e a regulacao dos conteudos dos programas de radio e televisao.

No terceiro capitulo, a situacao actual dos meios de comunicacao social e do Jornalismo na CPLP, nele esta tambem exposta a parte practica do trabalho ou seja a analize da relacao do publico com os media e o nivel de confianca do publico na informacao por eles veiculada.

Conclusao

A investigacao das causas historicas do aparecimento e desenvolvimentodos meios de comunicacao nos paises lusofonos permitiunos chegar a uma serie de conclusoes com uma relevada importancia cientifica mas tambem significado practico de entre destacamos os quais a possibilidade de melhor compreender as formas e os conteudos das relacoes entre os governos e a sociedade, bem como a cultura e as vivencias dos povos lusofonos.

O entendimento destas relacoes toma relevada importancia na epoca actual. Os media representam um papel importante no desenvolvimento da sociedade, e do nivel do desenvolvimento dos meios tecnicos utilizados e dos conteudos veiculados dependem os niveis de desenvolvimento da opiniao publica e o caracter das transformacoes sociais.

Nos ultimos 15 anos o desenvolvimento dos media nos paises de lingua portuguesa faz-se atravez de um complexo processo de avancos e retrocessos. Os regimes monopartidaristas que durante decadas existiu na maioria destes paises embora em periodos diferentes da sua historia sempre e visto como um factor da inexistencia da liberdade de imprensa e expressao, e prova de que os media durante decadas muito mais do que atender a sede de informacao e de saber do publico servia aos interesses de uma classe politica interessada em manter o poder, por outras palavras os meios de comunicacao durante muito tempo serviram os interesses dos governos.

Hoje, a liberdade de expressao e vista nao como uma meta mas sim como uma forma de aperfeicoamento do individuo e garante da democracia, bem como de controlo de arbitrariedades e abusos do poder para alem claro de ser o meio ideal de balance da opiniao publica.

A analise das leis e da situacao actual dos media e do jornalismo mostra que em muitos paises o centro das politicas do governo continua a ser o control efectivo do capital investido no sector especialmente no tocante ao investimento privado ou estrangeiro. A maior parte das vezes a motivacao para isto e a necessidade de salvaguardar a autonomia dos media como forma de garantir a diversidade das opinioes. Por isso, e que uma politica bem pensada e importante para a sociedade pois garante a existencia de canais comunitarios e regionais uma alteernativa segura aos canais comerciasis.

Os instrumentos de analise cientifica utilizados no desenvolver deste projecto deram-nos fundamentos para chegar a algumas conclusoes: a primeira delas e a mais importantes de todas e de que infelizmente em mitos dos casos a informacao continua a ser dominada pelos governos e politicos. Embora os regimes sejam democraticos, convem assentuar que a liberdade dada aos jornalistas ainda nao garante um servico public de informacao que atinja os niveis desejados e alguns casos nao chega sequer aos limites que os legistas prevem na constituicao e nas leis da comunicacao social.

Por tudo isto chegamos a conclusao de que e necessario:

1. chegar a um consenso e balancar os conceitos de liberdade de expressao com os vertices dos demais direitos e niveis de tolerancia da sociedade tendo sempre em conta as caracteristicas e especificidades dos media dando especial importancia as que

adveem da concorrência entre eles. Neste sentido torna-se conveniente sublinhar 3 linhas de intervenção:

a) — implementação de normas organização e em alguns casos até de controlo dos media.

b) — ter sempre em atenção a acumulação de capitais no sector como forma de controlar as possíveis monopolizações dos meios de comunicação e consequente domínio da opinião pública.

c) — aprovar e fazer cumprir as leis que regulem as actividades dos media especialmente da rádio e televisão.

2. legitimar mecanismos de relação e interajuda entre a sociedade e o estado no sentido de desenvolver um sistema de comunicação e informação que seja permanente e capaz de garantir a ligação entre os meios de comunicação regionais e privados as estruturas nacionais e do estado. Um passo importante neste sentido seria o reforçar do apoio financeiro ao sector dos media e uma melhor organização dos órgãos pertencentes ao estado.

3. realçar a necessidade de se investir numa maior e melhor qualificação dos quadros desde jornalistas ao grande grupo de técnicos e claro na modernização dos equipamentos e estruturas sem as quais é quase impossível pensar num jornalismo de qualidade e digno de se chamar serviço público.

4. Mudar a forma de pensar dos jornalistas, e repensar a forma de exercer o jornalismo, pois este é um dos indicadores de como estão eles interessados no desenvolvimento da profissão e da classe jornalística reforçando o seu papel e responsabilidade

social e usufruindo da sua funcao educativa ou apenas garantir o seu modo de subsistencia.

Num ultimo olhar ao tema acentuamos a necessidade de nao confundir a analise critica da realidade com qualquer sentimento de nostalgia ou a negacao das mudancas; assim como o utilizar de tudo o que seja novo e positivo nomeadamente no tocante ao desenvolvimento tecnico nao pode server de pretexto para a destruicao do jornalismo ou de liquidacao de funcoes vitais a profissao como sao a funcao informativa, e a educativa, ou ainda do predominio da distracao sobre a informacao que e o que se vem notando desde algum tempo para ca.

Finalmente, chegamos a conclusao que em momento algum se deve entender a actual configuracao do sistema da comunicacao social e o lugar que nele ocupa o jornalismo como algo pre-defenido ou considera-lo como mais um elemento do tempo em que vivemos, pois significaria o «fim da historia» preferimos sim considera-lo um sistema sensivel, critico, e digno de ser respeitado, estudado, e consequentemente mudado.